



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Quarta-feira, 26 de maio de 2004 - Nº 097

TERESINA - PI

SDR recebe doação de boi para Campanha



Doação para Campanha

Um touro da raça Guzerá, arrematado por cerca de R\$ 3 mil no leilão da Fazenda Oiticica, no último sábado (22), foi doado à Secretaria do Desenvolvimento Rural - SDR como incentivo à Campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa, em curso até o dia 31 deste mês. A doação foi do empresário Armino Denardin, proprietário de um grupo empresarial com filial em Teresina.

"Esse tipo de incentivo é muito salutar para o nosso trabalho. Mostra bem o nível de amadurecimento do agropecuarista brasileiro no sentido de envolver outros criadores numa causa tão nobre, como é o caso da campanha contra aftosa", afirma Sérgio Vilela, secretário, ressaltando que a coordenação da campanha de vacinação ainda não definiu a melhor forma de aproveitamento da doação.

O empresário Denardin, além de atuar no ramo de venda de caminhões e ônibus no Piauí, Maranhão e Pará possui duas fazendas com cerca de 15 mil cabeças de gado e trabalha com inseminação artificial em empresa situada na cidade de Altamira (PA).

Segundo o diretor da Leilorrural, José Nogueira Bernardes, coordenador do evento, o empresário chegou até aquele leilão a convite do proprietário da fazenda, Ribamar Monteiro, depois de ser informado da presença dele no Piauí, durante este final de semana. Bernardes informou ainda que Denardin arrematou apenas aquele animal com o objetivo de doá-lo para a campanha de vacinação.

O leilão da Fazenda Oiticica atraiu dezenas de criadores do Piauí, Ceará e Maranhão e vendeu cerca de R\$ 150 mil com o arremate de bovinos, caprinos, ovinos e eqüinos. Somente de bovinos foram 65 animais comprados ao preço médio de R\$ 2.500 das raças Nelore, Guzerá, Pardo suíço, Girolando e Quianina.

Dias firma acordos sobre agronegócio e mineração

Comitivas
diante do
palácio



O governador Wellington Dias, em entrevista na manhã desta segunda-feira (24), fez um balanço das primeiras conversas com o Governo chinês nas áreas da pesquisa, mineração, turismo e agronegócio, na viagem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China. Ele disse que está conseguindo concretizar a sua missão, que é incluir o Piauí nos vários acordos de cooperação.

Wellington Dias quer aproximar o Estado culturalmente, socialmente e politicamente dos chineses, além dos negócios do comércio e da pesquisa. Entre os resultados, citou a pesquisa de petróleo e níquel na Bacia do Rio Parnaíba. A Agência Nacional de Petróleo (ANP) vai investir este ano R\$ 70 milhões nesse setor.

De acordo com o governador, a China está com um surto de desenvolvimento e a sua relação comercial

com o Brasil cresceu 70% o ano passado e o objetivo do presidente Lula é multiplicar por dez.

Dentre os empresários brasileiros destacam-se Marcos Antonio, da Ecodiesel, de Canto do Buriti, e o presidente da Bunge Alimentos, a maior esmagadora de soja do mundo, que tem um parque industrial no município de Uruçuí.

"Os chineses querem comprar diretamente do Piauí os derivados da soja: óleo, farelo e lecitina", informou Wellington, acrescentando que, numa reunião de trabalho dos presidentes Lula e Hu Jintao (da China), foi assinado um contrato com a Imbrasa para a produção de etanol da cana-de-açúcar e o biodiesel a partir do óleo da mamona, sendo que neste item o Piauí é pioneiro.

O Brasil fez acordo com a China, com destaque principal na área de mineração e convênio com a Companhia

Vale do Rio Doce, numa parceria entre os dois países e principalmente para exploração do ferro e do níquel.

A ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, reconheceu de público a grandeza e a viabilidade econômica da jazida de níquel no município de São João do Piauí. O presidente da Companhia Vale do Rio Doce firmou parceria para exploração também nas áreas do alumínio e do cobre.

Na área da pesquisa, segundo Wellington Dias, foram firmados acordo com a Argentina, Venezuela, através da Petrobras e da Companhia de Petróleo da China (CNPC). "Nesse campo foi apresentada para pesquisa a Bacia do Parnaíba, por empresa que tem interesse em petróleo e gás", enfatizou o governador. A justificativa, conforme explicou, deve-se ao fato de que há indícios da presença do gás.

Contatos - O governador visitou a Ucrânia, onde esteve com o presidente Leonid Kuchma e com vários dos seus ministros, firmando acordos de cooperação na área da exploração do gás. Participou, em Pequim, do seminário Brasil/China, com as presenças de 450 empresários brasileiros e 450 empresários da China.

Wellington Dias destacou ainda que manteve contato com vários ministérios, abrindo a possibilidade de negócios. Seu interesse em compartilhar com a missão de empresários é incluir o Piauí nos acordos de cooperação e parcerias para investimentos nas mais diversas áreas. "Esse encontro é considerado um momento histórico para os dois países, em que se comemora 30 anos de relação entre o Brasil e a China", avalia Wellington Dias, manifestando entusiasmo com o saldo positivo já alcançado.

Piauí quer receber parte dos cem milhões de turistas chineses

O governador Wellington Dias, em entrevista para o programa Terra Querida, produzido pela Secretaria Estadual de Comunicação, diretamente de Xangai, na manhã desta terça-feira (25), disse que está preparando o Piauí para aumentar as relações de negócios com a China.

"Assinamos aqui um conjunto de acordos importantes, que vai permitir aumentar as relações econômicas, políticas e culturais entre o Brasil e a China", disse o governador. Ele destacou que favorece ao Estado do Piauí um acordo vinculado ao turismo, que o governo, por esse acordo, estabelece o Brasil como destino prioritário dos turistas da China.

De acordo com Wellington Dias, a China vai alcançar no próximo ano cerca de cem milhões de pessoas que viajarão como turistas pelo mundo, e "seguramente quer que o Brasil receba uma parcela



significativa desses turistas e quer que o Piauí tenha as condições de ser um destino com a opção de turismo, de praia, turismo vinculado à arqueologia, etc", frisou.

Nessa área, as articulações foram no sentido da China adquirir alimentos produzidos no Brasil, como também reduzir as barreiras de exportação de produtos alimentícios.

Cem milhões de turistas

"Nós também podemos aumentar o nosso comércio na área vinculada à produção de arroz, da fruticultura, da carne bovina. Enfim, um conjunto de áreas em que podemos aumentar os nossos negócios", disse o governador.

O governador falou dos negócios firmados na área da energia e vinculada a produtos como gás e petróleo. "A China tem interesse nessas áreas e o Piauí quer que seja pesquisada, por exemplo, a Bacia do Rio Parnaíba, de tal modo que um conjunto de investimentos e de acordos que beneficiam o Brasil e nós estamos preparando para que o Piauí seja um Estado que esteja cada vez mais preparado para aumentar as relações de negócios com a China", explicou.